

Partido monta sistema de apuração paralela

■ Cem mil fiscais levarão dados para uma rede de micros

SÃO PAULO — O PT montou um sistema paralelo de apuração de votos que começa a funcionar assim que for aberta a primeira urna, fazendo a comparação dos resultados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com os números colhidos pela militância nas juntas apuradoras. Cerca de 100 mil fiscais petistas vão trabalhar na contagem de votos. “A idéia é fazer um controle de qualidade da apura-

ção do TSE”, afirma o coordenador de fiscalização e apuração, Joaquim Soriano. “Vamos ver se está tudo correndo de acordo com a vontade do eleitor em cada uma das urnas”.

Em cada estado, o PT montou uma central de apuração. À semelhança do sistema do TSE, os dados apurados, depois de passados para os microcomputadores instalados nas centrais, serão transmitidos por linha telefônica para um local não divulgado, onde será feita a totalização dos votos para presidente, governador e senadores. Os vo-

tos para deputado federal é estadual serão consolidados nos próprios estados.

Segundo Soriano, os microcomputadores já vinham sendo utilizados na campanha e o custo do teleprocessamento é muito baixo. Amanhã, o PT fará um teste com o equipamentos das centrais de apuração, para verificar se os sinais estão chegando bem ao local de consolidação dos votos.

Para o dia da eleição, o orientação do PT aos militantes é de que busquem o diálogo com os

eleitores, respeitando o que determina a legislação eleitoral. Segundo a coordenadora de organização e mobilização, ficar parado, sem formar grupos e portar material de campanha não é infração da lei eleitoral.

Durante o fim de semana, cerca de um milhão de militantes vão continuar fazendo o mutirão de visitas, iniciado há sete dias nas zonas urbanas e há quase um mês em regiões rurais. O trabalho inclui visitas de porta em porta para conversar com eleitores e se estende a bares, restaurantes e lojas.